

# FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROBRAS/ELETROSUL  
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS

## COMUNICADO

A INTERSINDICAL, tendo em vista informações propositalmente distorcidas, veiculadas recentemente sobre a liminar deferida pela 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis, sente-se na obrigação de esclarecer os seus representados sobre fatos, não versões, que envolvem o episódio.

Inicialmente, devemos nos conscientizar de que a situação em que foi lançada a Eletrobrás é fruto de uma política desastrosa dos Governos anteriores, que com a edição da MP 579, destruíram as bases operacionais da política energética do país, que se já era deficiente, passou a ser insustentável.

De forma irracional e aleatória, os companheiros provocaram diretamente situações como a que estamos prestes a viver: incorporação da Eletrosul, com abalo de sua história e tradição administrativa, revisão da política tarifária, possibilidade concreta de privatização. Aonde estavam os companheiros? Encastelados nas estruturas do poder, desenvolvendo meios para se beneficiarem e destruindo o sistema elétrico com a sua tradicional e conhecida incompetência gerencial. Durante todo esse lamentável período, a INTERSINDICAL se concentrou em buscar resgatar os direitos de seus representados: Ação de Níveis, Recuperação da Base de cálculo da Periculosidade, Ação do Piso Salarial dos Engenheiros. Todas essas ações resultaram em benefícios concretos para os representados, duradouros e permanentes. Enquanto isso, os companheiros estavam dedicados a apoiar, criar e a manter as benesses e o modelo de "gestão" que quebrou a Eletrobrás.

Mas o que mais causa perplexidade, é a necessidade de intromissão em seara alheia, de determinadas correntes sindicais. Sem nenhum compromisso com a ética sindical, arvoram-se no direito de criticar o trabalho sindical alheio. Ao invés de se preocuparem com as suas obrigações, com a conquista e recuperação de direitos de seus representados, dedicam-se a intromissão em assuntos de outras categorias profissionais. Além disso, mais uma vez, veiculam informações distorcidas, sem nenhum fundamento jurídico, que podem causar sérios prejuízos aos profissionais. Novamente, é o caso da representatividade dos profissionais. Como já se disse inúmeras vezes, vige no Ordenamento Jurídico a sistemática das categorias diferenciadas, ou seja, são os sindicatos específicos que representam os seus profissionais. Então, a decisão da 3ª Vara amplamente divulgada, **SOMENTE BENEFICIARÁ OS PROFISSIONAIS REPRESENTADOS PELOS SEUS RESPECTIVOS SINDICATOS. No caso dos profissionais representados pela INTERSINDICAL, essa decisão não possui eficácia, ou seja os profissionais representados não serão beneficiado. Aliás, o próprio Juiz afirmou isso na decisão.** Como já dissemos em comunicados anteriores, a ação está bem instruída, inclusive com a juntada de novos documentos e decisões de todas as demais Varas do Trabalho que já deferiram as tutelas, inclusive a própria 6ª Vara, aguardando a audiência do dia 21.

Convém destacar com ênfase, que o que se busca não é somente uma tutela antecipada, até porque, as tutelas podem ser cassadas quando vier a ser proferida a sentença. O que se busca é uma decisão de mérito que possa assegurar os direitos dos nossos representados, devendo ser produzidas provas sólidas do direito que se está defendendo. E nisso a legitimidade recai sobre os sindicatos que compõe a INTERSINDICAL em face de suas representatividades com relação as categorias diferenciadas que compõem a ação. A INTERSINDICAL tem vivido com as contribuições espontâneas e conscientes de seus representados, que compreendem a necessidade de viabilizarem as atividades sindicais. A INTERSINDICAL não possui Fundos tão pouco se beneficiou de verbas de governos presididos por presidiários ou futuros presidiários.

Nossas ações sindicais sempre foram pautadas por transparência, respeito ao trabalho alheio e ética sindical. Por isso, não aceitamos e repudiamos a intromissão, a falta de ética e a proposital e irresponsável indução ao erro dos profissionais não representados. É preciso destacar que a proposta de ação formulada pela INTERSINDICAL foi amplamente debatida em várias assembleias, com a participação expressiva de centenas de profissionais legitimamente representados.

Esse é um momento bastante sensível na vida da empresa. Ficou evidente que determinadas correntes sindicais estão mais preocupadas com vaidades e sentimentos menores, do que com os verdadeiros problemas que poderão vir a afetar os futuros das famílias dos profissionais da empresa.

É fundamental o apoio, inclusive o financeiro, dos nossos representados nesse momento de mudanças.

Nosso propósito é com os elevados interesses dos nossos representados. Com uma Eletrosul pública e independente, financeiramente sustentável, com uma administração ética e legítima, que possa dar cumprimento as finalidades públicas para que foi criada, agindo como promotora do desenvolvimento social.

A INTERSINDICAL reitera seus compromissos éticos e legais com a sua base representada, lamentando as irracionalidades e as tentativas de intromissão movidas por sentimentos e razões escusas.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS  
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / ELETROSUL**

**FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA**

**SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS**